



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação nutricional de idosos cadastrados em uma Estratégia Saúde da Família

Paulo Henrique Barbosa de Araújo. Universidade Federal do Pará (UFPA). phbaraujo70@gmail.com
 Aline Farias Cravo. Universidade Federal do Pará (UFPA). alinefariascravo@hotmail.com
 Vinícius Costa Souza. Universidade Federal do Pará (UFPA). vinicius_costasouza@hotmail.com
 Cláudia Daniele Tavares Dutra. Universidade Federal do Pará (UFPA). cdani@ufpa.br
 Rodrigo Correa Pinheiro. Universidade Federal do Pará (UFPA). rodrigo-correa@hotmail.com

Introdução: No mundo inteiro estão sendo observadas taxas elevadas de sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias, atingindo os dois sexos. Uma das causas deste fenômeno está relacionada ao aumento significativo na ingestão de gordura e açúcar e com a diminuição do consumo de fibras e carboidratos complexos nestas últimas décadas (CRUZ, 2004).

Objetivos: Avaliar características nutricionais de idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) Warislândia, estado do Pará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo transversal, realizado em uma ESF no município de Ananindeua-PA. O período de coleta de dados foi de setembro de 2010 a janeiro de 2011, dentro o critério de inclusão estabelecido foi ter idade igual ou maior de 60 anos e aceitar participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O protocolo de pesquisa continha peso e altura para classificação do estado nutricional por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC), de acordo com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aplicou-se um questionário referente à frequência de ingestão de alimentos proteicos, energéticos e reguladores.

Resultados: Foram entrevistados 83 idosos, quanto ao IMC, verificou-se que 38,5% dos idosos apresentavam-se eutrófico, e 44,6% com sobrepeso ($\geq 27 \text{ kg/m}^2$). Em relação ao padrão de ingestão dos alimentos proteicos, notou-se significativa ingestão de leite de 34,9% (1 vez ao dia) e 26,5% (2 vezes ao dia), a carne vermelha (66,3%) e as aves (63,9%) eram as mais consumidas 2 a 4 vezes por semana. Quanto aos alimentos energéticos ressalta-se que 43,4% dos idosos se alimentavam de arroz ou macarrão duas vezes ao dia (2/dia) e que a farinha de mandioca era ingerida por 39,8% dos pesquisados. No que tange aos alimentos reguladores, houve baixo consumo e baixa frequência da ingestão destes alimentos.

Conclusão ou Hipóteses: Verificou-se que 44,6% dos idosos estavam com sobrepeso. Além de um padrão alimentar hipercalórica e baixa ingestão de alimentos reguladores. O que fornece indicadores para o planejamento de ações de prevenção de doenças e agravos e a busca pela promoção da saúde dos idosos nas microáreas da Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Idoso. Avaliação Nutricional. Índice de Massa Corporal.